

# Pe. João Baldan

1919-2012



carta mortuária

**Padre João Baldan – Carta Mortuária**  
**1919 - 2012**  
**92 anos**



*"Irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é nobre, tudo o que é justo,  
tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, tudo o  
que é virtuoso e louvável, eis o que deve ocupar vossos pensamentos" Fl 4,8.*



## SUA FAMÍLIA

Creio que este pensamento sempre acompanhou o nosso querido irmão, o padre João Baldan, nascido no dia 23 de outubro de 1919, na cidade de Pianego, província de Veneza, Itália, e falecido em Americana (SP) no dia 15 de janeiro de 2012 com quase 92 anos. Seus pais foram Augusto Natale Baldan e Amália Barbato. Foi batizado em Mellaredo no dia 16 de novembro de 1919 e crismado em Pádua, pelo bispo de Pádua, no dia 30 de março de 1933.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

A primeira casa salesiana que o padre João Baldan frequentou foi o Instituto Missionário Salesiano D. Versiglia e P. Calisto Caravário, de Bognolo no Piemonte, Itália em 12 de outubro de 1937, onde fez o Ensino Médio. Aí em Bognolo no dia 10 de julho de 1938 recebeu a batina das mãos do padre Jorge Serié, Conselheiro do Capítulo Superior. Depois disto viajou para o Brasil para fazer o noviciado. Tinha dezenove anos.

O noviciado foi em São Paulo, Ipiranga em 1939 - 21 noviços. O diretor e mestre foi o P. Luiz Garcia de Oliveira e os padres Gastão do Prado Mendes, Faustino Bellotti e Estanislau Tycner. O assistente era o S. Luiz Gonzaga de Oliveira.

A primeira Profissão Religiosa foi aos 31 de janeiro de 1940 nas mãos do P. Orlando Chaves, inspetor.

Em 1940 está em Lavrinhas fazendo o científico e a filosofia. É um total de 22 estudantes de filosofia. O diretor é o P. Ladislau Paz. O segundo ano e o terceiro em 1941-1942 já será em Lorena com o diretor P. Escalabrino Olívio.

## ATIVIDADES PASTORAIS E EDUCATIVAS

Terminando esses três anos de Profissão Religiosa, faz pela segunda vez sua Profissão Religiosa, em Lorena no dia 12 de janeiro de 1943 também nas mãos do P. Orlando Chaves, inspetor.

Em 1943 começou sua atividade pedagógica e pastoral, como assistente no Liceu Coração de Jesus. Fez vários anos de assistência segundo a necessidade da Inspetoria e o desejo dos superiores.

Em 1944 e 1945 está no Rio Grande, no Colégio Auxiliadora, escola profissional para marcenaria, mecânica, tipografia, encadernação. Escola primária, igreja pública. O diretor era o P. Anacleto Girardi.





Vem em seguida a Profissão Perpétua que foi em Campinas no dia 3 de janeiro de 1946 também nas mãos do P. Orlando Chaves, inspetor. Mas continua como assistente em 1946, em São Paulo, no bairro da Mooca, Obra Salesiana com escola primária, igreja pública, oratório festivo e incipiente escola profissional. O Diretor é o P. Benedito Cardoso.

Em 1947 ainda em São Paulo, está no Colégio Santa Teresinha, Obra Salesiana com externato, escola manhã e tarde, oratório diário, paróquia. O diretor era o P. Vitor Vicenzi.

Em 1948 volta para a Mooca e o diretor será novamente o P. Benedito Cardoso.

### **FASE DOS ESTUDOS TEOLÓGICOS**

No ano de 1949 começa seus estudos de teologia no Instituto Pio XI, no Alto da Lapa. Durante os quatro anos terá como diretor o P. Antonio Barbosa e o Conselho da Casa formado por grandes figuras de salesianos, o Padre José Guidoreni, o Padre Bartolomeu de Almeida, o Padre Antonio Charbel, o Padre José Geraldo de Souza e no último ano também o Padre Joaquim Salvador.

Durante este período dos estudos teológicos, o candidato, antes de receber o presbiterado, recebe outras Ordens Sacras. Para isto precisa fazer um pedido bem refletido, consciente e por escrito. Aí o candidato revela suas intenções, suas disposições interiores. No dia 7 de outubro de 1949, ele fez o pedido para receber a Tonsura. Declara confiança em Nossa Senhora Auxiliadora e se declara humilde filho de Dom Bosco.

Para as Ordens Menores, para ser Ostiário e Leitor, no dia 15 de agosto de 1950, o seminarista João Baldan declara que vai se esforçar para corresponder aos desejos dos superiores a seu respeito.

No mesmo ano, no dia 7 de outubro, ele fez o pedido para as ordens do Exorcitado e Acolitado. Ele declara que tem confiança no valioso amparo do Divino Coração e de Maria Auxiliadora para ser o menos indigno possível da graça do sacerdócio.

Para a Ordem do Subdiaconado, faz o pedido no dia 11 de outubro de 1951, e volta ao refrão da humildade, da confiança em Dom Bosco e Nossa





Senhora Auxiliadora. Escreve: "Eu estudei e reconheço as graves responsabilidades que assumo com esta Ordem".

Para o Diaconado, o pedido é feito no dia 15 de março de 1952. Declara confiar na graça divina para corresponder à sua vocação sacerdotal e salesiana. Promete imitar as virtudes de Dom Bosco. Roguei ao Divino Espírito Santo e à Nossa Senhora para que me apontassem a vontade de Deus.

Finalmente, no dia 18 de outubro de 1952 pede para ser ordenado sacerdote. Reconhece a distância que o separa do sacerdócio ideal, mas peço para ser uma hóstia, uma oferta agradável a Deus em benefício da humanidade. Confia em Nossa Senhora Auxiliadora e Dom Bosco ser útil à Igreja e à Congregação Salesiana.

Foi ordenado sacerdote no dia 8 de dezembro de 1952, por Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo. Interessante saber que desde o início de sua formação, os documentos declaram que ele tem saúde fraca.

### **SEU ITINERÁRIO COMO PADRE SALESIANO**

No ano de 1953, a obediência o envia para Lorena. Trata-se do Colégio São Joaquim, a terceira Casa Salesiana fundada no Brasil em 1890. Suas atividades são o Santuário Basílica São Benedito para o atendimento espiritual do povo, uma grande Casa de Formação, Estudantado de Filosofia, Oratório Festivo, Capelarias e o grande internato. O padre João Baldan será Conselheiro ou Coordenador dos Estudos para 282 alunos internos neste Colégio.

Agora, por três anos, de 1954 a 1957 ele será também o Coordenador de Pastoral ou Catequista, animador espiritual no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora em Campinas. Este Colégio foi fundado em 1897. Ele tem capela pública para o atendimento espiritual do povo amigo vizinho do Colégio, internato, externato, o grupo dos Ex-alunos e um florescente Oratório Festivo. O padre João terá nas suas atividades pastorais, catequéticas e espirituais um grupo de 370 internos e este número aumenta nos anos seguintes para 401 alunos internos.

Depois deste triênio, ele será indicado para a Obra Salesiana do Instituto Salesiano São Francisco, São Paulo, Mooca, fundado em 1936. É escola para a Educação Infantil e Fundamental e Escola Profissional. Tem capela para os alunos e o povo, um belíssimo Oratório Festivo e um grupo de Ex-alunos muito ativos, um maravilhoso grupo de madrinhas do Oratório.





Em 1959 o vemos em Campinas, no Externato São João, Obra Salesiana fundada em 1909, setor de Artes e Ofícios do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora destinado para os órfãos da febre amarela. Por causa da competição do Estado, abrindo em Campinas Escolas Profissionais muito bem equipadas para jovens, o Externato São João foi se transformando de Escolas Profissionais para ser escola para Educação Infantil e Fundamental, Oratório Festivo, grupo de Ex-alunos e igreja pública, bem no centro da cidade. O padre João Baldan será o diretor desta Obra neste ano de 1959.

Agora uma grande fase de sua vida. O Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, onde já foi catequista de 1954 a 1957. Será diretor por dois triênios, de 1960 a 1965. Um sexênio. Os alunos internos serão em média de 410 a 420 anualmente. Além deste temos os alunos externos. Neste período brilha com entusiasmo especial a banda, a fanfarra colegial, as paradas estudantis, celebrações majestosas para encanto das famílias e dos alunos, aulas de música, de canto, de piano.

É numeroso o grupo de salesianos auxiliares do grande sucesso do padre Baldan. Os salesianos professos foram em média de vinte especializados em pedagogia e nas diversas matérias que lecionavam. Havia um belo grupo de leigos, técnicos, serviciais e professores que trabalhavam no colégio já há muitos anos, e estavam em perfeita sintonia com o sistema preventivo de Dom Bosco na educação e a direção do colégio. Harmonia no sistema, harmonia na casa toda.

## **AS GRANDES ASPIRAÇÕES, AS GRANDES REALIZAÇÕES 1917 – A PEDRA FUNDAMENTAL DO SANTUÁRIO É LANÇADA**

O santuário de Nossa Senhora Auxiliadora em Campinas é uma obra que prova o dinamismo e a fé do P. João Baldan. Os Salesianos de Dom Bosco, presentes em Campinas, almejaram, desde sua chegada à cidade, a construção de seu santuário dedicado a Nossa Senhora Auxiliadora.

Durante 50 anos foram várias as tentativas de colocar a mão na massa e iniciar a sua construção junto do Colégio, Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora. Prova disso foram as cinco pedras fundamentais encontradas no terreno da futura igreja na década de 1960.

A primeira pedra fundamental do sonhado templo a Nossa Senhora Auxiliadora foi lançada em 1917.



Na programação solene, ocorrida no dia 18 de novembro, e que teve a presença de Dom João Nery, bispo de Campinas de 1920 a 1941. Foi lavrada a Ata. Ela foi colocada em uma urna de metal, juntamente com imagens e medalhas de Nossa Senhora Auxiliadora, moedas, jornais de Campinas e de São Paulo.

A urna foi enterrada e coberta pela pedra fundamental do Santuário benzida conforme o ritual: "Benedicimus et colocamus in fide Christi hanc petram novi sanctuari D. N. Auxiliatrixis." ("Bendizemos e colocamos na fé de Cristo a pedra fundamental do novo santuário de Nossa Senhora Auxiliadora").

Somente em 24 de maio de 1964, com o crescimento demográfico ocorrido em Campinas, este sonho se tornaria realidade com o 6º e último lançamento da pedra fundamental.

### **DÉCADA DE 1960: NASCE A PARÓQUIA NOSSA SENHORA AUXILIADORA**

Campinas viveu um período de grande crescimento populacional de até 5% ao ano na década de 1960. Daí a necessidade de haver novas metas e investimentos em vários segmentos relacionados à sociedade.

A Igreja Católica acompanhou o ritmo desse grande crescimento. No dia 27 de novembro de 1963 foi criada a Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, pelo arcebispo metropolitano de Campinas, Dom Paulo de Tarso Campos. Ela se originou de um desmembramento de duas outras paróquias da região: a Nossa Senhora das Graças e a Nossa Senhora de Fátima. Também nesta mesma data foram criadas outras três Paróquias: Santa Teresa, Santa Cruz e Santa Izabel na mesma cidade.

A nova Paróquia, dirigida pela Congregação Salesiana, começou a funcionar provisoriamente na Capela do Colégio dedicada à Nossa Senhora Auxiliadora.

Nela foi integrado o Oratório e a atuação inspetorial salesiana existente no local, Ex-alunos, Salesianos Cooperadores, Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora e Vicentinos.

Para a sua criação, foi firmado um convênio entre a Arquidiocese de Campinas e a Congregação Salesiana: a nova Paróquia abrangia uma área de aproximadamente 30 km<sup>2</sup> e uma população de 12 mil fiéis.



Seu papel primordial: representar para os cristãos a comunidade de encontro, de fé, de participação e de culto litúrgico-sacramental.

Nas cláusulas constou-se que a Congregação Salesiana também poderia realizar na Capela os atos religiosos de sua Congregação e do Colégio Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, desde que sem prejuízo para as atividades paroquiais. A Capela tornou-se sede da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora quando de sua instalação em 22 de dezembro de 1963.

A nova paróquia reuniu em sua festa de instalação grande parte do clero diocesano da cidade, o padre José Fernandes Stringari, inspetor salesiano, além de diretores dos Colégios salesianos do Estado de São Paulo e grande número de paroquianos.

### **DO SONHO À REALIDADE: UM TEMPLO CONSAGRADO A MARIA**

Com dois anos de funcionamento, a Capela onde funcionava a Paróquia se tornou pequena para abrigar sua comunidade de fiéis e todas as atividades que exercia, dentre elas, a Associação dos Devotos de Nossa Senhora Auxiliadora, com sua reunião mensal, os Vicentinos, funcionando nos recintos do Oratório Festivo, a Pia União dos Salesianos Cooperadores, com a sua missa dominical às 7h30, o Oratório Festivo diário realizado à noite, sob os cuidados de padre Mauro Chiarot.

Com tantas atividades, era preciso construir uma igreja grande. O sonho foi acalentado durante décadas pelos salesianos que dirigiam o Liceu Salesiano.

Em 1964, o sonho finalmente começou a se tornar realidade. Padre João Baldan desenhou um esboço da planta arquitetônica.

O projeto, que já respondia à nova visão litúrgica e mariana advinda do Concílio Vaticano II, nasceu apresentando uma arquitetura com os olhos no futuro.

O grande empenho do P. Baldan garantiu que o projeto saísse do papel. Desta vez tinha que dar certo. E a construção vingou!

Após a concretagem da pedra fundamental debaixo do altar-mor, foram abertos os alicerces e levantadas as primeiras estruturas do novo templo.



O dia de início dos trabalhos não poderia ter sido mais propício: 24 de maio de 1964, quando se celebra o Dia de Nossa Senhora Auxiliadora. Neste dia foi trazida a máquina para sondagem do terreno. Por ser domingo, os operários da obra não trabalharam.

Em setembro de 1964, P. João Baldan deu início à "Campanha do Milheiro de Tijolos", solicitando a ajuda de paroquianos. Pelas previsões da obra, a construção da igreja requeria 500 mil tijolos.

### **UMA IGREJA DE FÉ E CHÃO DE TERRA**

Mesmo em obras e com o piso por acabar, o novo templo abriu suas portas para a comunidade.

Decoração inacabada, chão de terra batida, cheia de andaimes e muita devoção, assim foi inaugurada a igreja de Nossa Senhora Auxiliadora no dia 22 de fevereiro de 1966. O Inspetor salesiano, P. Salvador de Bonis, celebrou a primeira missa e benzeu solenemente o novo templo que estava lotado. E as obras de acabamento continuaram: campanha do piso, campanha dos bancos em junho de 1966.

No dia 24 de maio de 1967, solenidade de N. S. Auxiliadora, ocorreu um evento no templo de Maria que marcou a sua solene inauguração. Nessa data, a Paróquia deixou a capela do Colégio, e passou a funcionar definitivamente na nova igreja decorada e revestida com piso de granito.

### **DEDICAÇÃO E SAGRAÇÃO DA IGREJA**

No dia 28 de outubro de 1973, às 10h, sendo pároco, o P. Hilário Micheluzzi (de 1968 a 1977), ocorreu a Dedicação e Sagração da igreja Nossa Senhora Auxiliadora. A missa foi celebrada pelo arcebispo metropolitano de Campinas, Dom Antônio Maria Alves de Siqueira. Participaram da cerimônia autoridades e alunos salesianos de Colégios do Vale do Paraíba, Sorocaba e outras cidades. Dentre as autoridades estiveram presentes Dom Orlando Chaves, salesiano e Arcebispo de Cuiabá, Dom Miguel D'Aversa, Bispo missionário de Humaitá (AM), Dom Antônio Barbosa, salesiano e Arcebispo de Campo Grande (MT) e P. Antônio Romano, Inspetor salesiano de São Paulo e muitos outros sacerdotes salesianos. O evento contou com coro de 1.500 vozes formado pelos alunos, aspirantes, noviços, estudantes de filosofia e teologia salesianos.





Cerca de 5.000 pessoas estiveram presentes, lotando todos os espaços do templo.

## **PADRE BALDAN E DOM BOSCO NO PERÍODO DE INTERNATO EM CAMPINAS**

Era notável a devoção que o padre João tinha para com Dom Bosco. Isso era notado com frequência pelos salesianos que com ele conviviam. Isso era notado pelos alunos internos com os quais ele tinha mais contato.

Em primeiro lugar: se era recreio, disso eu, padre Narciso, sou testemunha, o padre João estava no pátio. Via tudo, tudo observava, e se necessário fazia devidamente suas observações para o conselheiro escolar, coordenador da disciplina geral ou para os assistentes.

A boa noite era frequentemente sobre Dom Bosco. Os sonhos de Dom Bosco. Todos estavam atentos, também os maiores, os alunos maiores para verem se haveria alguma incoerência nos contos, pois Dom Bosco sonhou, o padre Baldan contava o sonho, adaptava o sonho, inventava um pouco. E os alunos maiores atentos. Às vezes, a fantasia o levava longe. E quando não havia mais saída, então, aparecia uma corda, e era a salvação de todos.

E para acreditar nisso? Era uma risada só. Apesar de severo, não havia um que não gostasse e admirasse o padre diretor, padre João Baldan.

E sua recomendação para as devoções: confissão e comunhão frequentes, devoção a Nossa Senhora Auxiliadora e a Dom Bosco para a proteção dos pais que estavam em casa e o progresso nos estudos de cada um dos alunos que estavam no colégio.

## **VAMOS PARA SÃO PAULO**

De 1966 a 1968, por um triênio, o padre João será diretor em São Paulo, do Liceu Coração. Temos aí um colégio imenso para externos e semi-internos, os Ex-alunos, Oratório, Cooperadores Salesianos, Paróquia animadíssima e casa inspetorial também. Começam nesta época os grandes encontros de jovens e de seus pais em Campos do Jordão para sua formação e animação pastoral dos nossos colégios e paróquias. Neste período o Liceu passa por inúmeras reformas e adaptações.





## A OBRA SALESIANA EM AMERICANA – SP

O acabamento e ornamentação do santuário de Dom Bosco em Americana é outra obra que prova o dinamismo e a fé do P. João Baldan.

Os Salesianos fundaram a obra de Americana aos 16 de outubro de 1949. Como sempre começa com o Oratório, celebrações e muita esperança lá num galpão que fica sendo lugar de encontros, catequese, celebrações litúrgicas e teatro ou cinema.

Em setembro de 1958, realizou-se em Americana o dia dos Ex-alunos com uma confraternização. Cerca de 50 ex-alunos. Encontros de Ex-alunos e de Cooperadores Salesianos daquela cidade não faltaram.

### A PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BOSCO

Em abril de 1959 o então Arcebispo de Campinas, Dom Paulo de Tarso Campos, escrevia ao Inspetor salesiano José Stringari convidando a Casa de Americana a assumir a nova paróquia da cidade, a Paróquia de São João Bosco. Na carta o arcebispo argumentava que "a benemérita Congregação, que já tem prestado relevantes serviços à Arquidiocese" poderia também atender às necessidades espirituais da população da cidade, administrando a nova paróquia.

Conforme os trâmites seguidos pela congregação salesiana, o então Inspetor Stringari escreveu para os Superiores Maiores em Turim pedindo permissão para que Americana pudesse aceitar o convite, e já no dia 23 de novembro de 1959, o arcebispo Dom Paulo de Tarso Campos recebia uma comunicação confirmando a aprovação e a aceitação da Paróquia pelos salesianos. Em janeiro de 1960 toma posse, como pároco, o padre diretor José Del Mônaco.

### A CONSTRUÇÃO DO COLÉGIO E A CHEGADA DOS ASPIRANTES.

Em meados de 1950, diante das dificuldades financeiras da casa de Americana, os salesianos e cooperadores tentavam, de diferentes maneiras, assegurar a sobrevivência da obra e garantir a continuidade dos trabalhos do Oratório festivo e do curso primário gratuito.

Construíram um barracão, bastante simples, com um balcão de madeira e abriram um barzinho. Pequeno comércio. Objetivo claro.



Os salesianos chegaram a ter um sítio, importante fonte de renda, com arroz, milho, feijão, cana de açúcar e olaria. Mas o diretor queria vender o sítio e dar início ao grande projeto de um novo prédio para o colégio. Mas somente no dia 1º de março de 1959 foi lançada a pedra fundamental do colégio.

Já em 1961 começou a funcionar no prédio, ainda em construção, a primeira classe do curso de admissão, o quinto ano. Nos anos seguintes, muito trabalho e muitas reuniões entre salesianos e o engenheiro para a conclusão da obra.

Muito trabalho no Instituto. Tratou-se de preparar as últimas coisas para a instalação de um pequeno seminário para 40 aspirantes do curso de admissão. No dia 19 de fevereiro de 1966 às 15h chegaram os catorze primeiros aspirantes acompanhados dos salesianos. Tomaram posse do novo prédio.

Assim, ao lado da Paróquia, do Oratório e do curso primário, a obra de Americana contava com um centro de formação. Mas ele foi inaugurado oficialmente só no dia 16 de agosto de 1967, homenageando Dom Bosco. O Padre Inspetor, Salvador de Bonis, celebrou uma missa às 8 horas da manhã com a presença de salesianos das Casas vizinhas, amigos e benfeiteiros da obra. Após a celebração o Inspetor benzeu o novo prédio, que ficou pronto oito anos após a cerimônia de bênção da pedra fundamental.

Era preciso buscar saídas para manter e expandir a Obra Salesiana em Americana. As despesas eram grandes: duas construções, o novo prédio para o colégio e a igreja, o curso primário gratuito e o seminário. Era preciso aumentar a receita. Só de quermesse não se avança com construções gigantescas como estas.

A construção da igreja de São João Bosco era um grande projeto que os salesianos e os americanenses tinham desde 1962. No dia 4 de fevereiro desse ano de 1962, embora debaixo de chuva foi lançada a pedra fundamental da igreja. Uma obra tão grande. Recursos tão parcos. Depois de doze anos, o padre José Del Mônaco se despedia de Americana no dia 31 de janeiro de 1968.





## AGORA É A VEZ DE AMERICANA

De 1969 a 1976 o padre João está em Americana, Instituto Dom Bosco. Será diretor, pároco, fundador das Faculdades e diretor geral das Faculdades de Americana.

### TEMPOS INCERTOS

"Eu vim para cá para fechar tudo! O provincial me mandou para cá para fechar tudo, disse que isso aqui não ia para frente! Foi essa missão que eu recebi. – E eu vim aqui e falei: 'Olha, fechar tudo é fácil!' Aí eu comecei a pensar comigo mesmo o que é que se podia fazer aqui..."

Acabar com a Obra salesiana de Americana? Como disse o Padre João Baldan, diretor da Casa a partir de 1968 e autor das palavras acima teriam sido mais fáceis. Mas, e os meninos do colégio? E o Oratório Festivo? E os aspirantes? E o atendimento espiritual à população da cidade? Não, definitivamente, não se podia fugir de compromissos tão importantes! Era preciso fazer algo...

Segundo o Padre João Baldan, a Casa possuía muitas despesas. O Oratório e o Aspirantado não possuíam receita própria; o curso primário e o ginásial mantinham-se com parcos recursos. Havia ainda a construção da Igreja de São João Bosco! As doações e o trabalho dos salesianos e cooperadores eram grandes, mas insuficientes!

### A INSTALAÇÃO DAS FACULDADES

Se a oferta do ensino ginásial era grande, a cidade ainda não contava com um curso universitário, para o que provavelmente havia demanda. Talvez fosse esse o caminho para a obra salesiana e a intenção do diretor era fazer com que a faculdade pusesse sustentar as outras obras da casa.

Foram feitos estudos, levantamentos, pesquisas, processos. Demorou, mas no dia 13 de junho de 1972 foi publicado no Diário Oficial a criação das primeiras Faculdades em Americana. Em 1972 Administração e Serviço Social e em 1974 Pedagogia. Foi um bom começo.

### AS ATIVIDADES DA PARÓQUIA SÃO JOÃO BOSCO



O ano de 1970 foi um grande ano de grandes realizações para a nova Igreja São João Bosco. A Igreja não estava totalmente acabada e, precisava em



regime de urgência, chegar a um bom termo em vista também da proximidade da ordenação sacerdotal do diácono da cidade, Plínio Possobom. E se a Igreja não ficou totalmente acabada, estava pelo menos em ordem para que nela se realizasse, no dia 15 de agosto de 1970, dia de Nossa Senhora da Assunção, a ordenação do padre Plínio Possobom presidida por Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, arcebispo de Campinas. Uma concelebração de 25 padres. O coral do Instituto Teológico Pio XI acompanhou toda cerimônia. A primeira missa do dia seguinte, dizia o Padre João Baldan, foi algo de maravilhoso. Ninguém nunca se esquecerá dessa festa!

A nova Igreja tornou-se sede da paróquia, em substituição à antiga capela, que não mais foi usada para as celebrações religiosas. Os americanenses puderam contar com uma grande obra, que ajudaram a construir e que agora seria o lugar privilegiado para suas celebrações de fé.

Daí para frente temos um crescimento cada vez maior de interesses e de alunos e de novos cursos que serão aprovados posteriormente como Engenharia Elétrica em 1992, Mestrado em Educação em 1994, Ciências Contábeis em 1998, Publicidade e Propaganda em 1998 e Direito em 2001.

## AGORA É A VEZ DE LORENA

A Lorena que o recebeu como conselheiro escolar ou coordenador dos estudos em Lorena, no Colégio São Joaquim em 1953 recebe-o agora por 9 anos como diretor e depois como econômico e diretor das Faculdades de 1977 a 1985.

Os Salesianos têm em Lorena, além do Colégio São Joaquim, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras desde 1952 para favorecer os Salesianos. Logicamente abriram vagas para alunos externos e para a convalidação ou revalidação de cursos já realizados, mas não aprovados até então. O nome da Faculdade foi se espalhando por todo o Vale do Paraíba, sul de Minas e Rio de Janeiro. Por que não ampliar e crescer? Vamos à pesquisa de mercado.

E o resultado é o que temos hoje, partindo do dinamismo do padre João. Além dos cursos anteriormente citados, a Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, em Comércio Exterior, em Fabricação Mecânica, em Gestão de Recursos Humanos e em Logística, em Direito, Engenharia Civil, de Computação, de Produção, de Software, Elétrica, Eletrônica e Mecânica, Psicologia e Mestrado em Direito.





## UMA PAUSA ANTES DE VOLTARMOS PARA AMERICANA 1987

No ano de 1986, o padre João Baldan terá uma experiência toda especial. Será Diretor do Educandário São Carlos, na cidade de São Carlos. Mas foi só por um ano, pois, em 1987 já precisaram dele em Campinas, no Internato São João como Administrador até 1988. Depois, sim, retorna para Americana lá permanecendo de 1989 até 2012, ano de seu falecimento.

### 1997: AS FACULDADES SALESIANAS DE AMERICANA COMEMORAM 25 ANOS DE FUNCIONAMENTO.

O Boletim Salesiano do Brasil, n. 4 de julho/agosto de 1997 pg. 32 traz importante referência histórica e celebrativa das Bodas de Prata das Faculdades de Americana.

***P. Baldan foi o grande idealizador das Faculdades Salesianas de Americana.***

*Em 1997, as Faculdades Salesianas, unidade de Americana (SP), comemoraram bodas de prata. São 25 anos de trabalho dedicados à formação e especialização de profissionais nas áreas de Engenharia Elétrica, Administração de Empresas, Pedagogia, Serviço Social e Tecnologia em Processamento de Dados. Para tornar-se o importante centro de referência que é hoje, foram necessários muito trabalho e investimentos.*

*O árduo processo de criação das Faculdades começou a ser idealizado pelo P. João Baldan, diretor do Dom Bosco na época. Com o auxílio do Dr. Jamil Mathar de Oliveira, foram realizados diversos estudos e pesquisas na região, que resultaram num processo de oito volumes, anexado a 60 quilos de documentos, que foram enviados a Brasília. O relator do processo foi Luís Aldor de Queiroz, ex-reitor da Universidade Federal de Vitória e, então, membro da Conselho Nacional de Educação.*

*Depois de muita luta e expectativa, no dia 10 de maio de 1972, foram aprovados, por unanimidade, os três cursos que estavam sendo pedidos:*

*Pedagogia, Administração e Serviço Social. Nessa noite, foi improvisada uma sessão comemorativa com a presença de alunos do Colégio, de representações de outras escolas, imprensa, vereadores e outras autoridades. Após toda essa movimentação, P. Baldan seguiu para Campinas, para celebrar uma missa*

*na Paróquia do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, em agradecimento à graça recebida.*

### **As Faculdades Salesianas de Americana são referências na região. Onde o futuro acontece**

O decreto de criação da unidade de Americana das Faculdades Salesianas foi publicado em 13 de junho do mesmo ano. Imediatamente foi realizado o vestibular (que teve mais de duas mil inscrições) e as aulas iniciaram-se em julho, com os cursos semestrais.

Além dos constantes investimentos no prédio e na modernização dos equipamentos, a contratação de docentes especializados é responsável pelo padrão educacional das Faculdades Salesianas. Aos poucos, nessa caminhada de muitas conquistas, a estrutura passou a englobar também cursos de Tecnologia em Processamento de Dados, Engenharia Elétrica e os cursos de pós-graduação, que oferecem aos alunos formação teórica que os coloca em sintonia com a prática exigida no dia a dia das grandes organizações.

Atualmente (1997) a unidade de Americana das Faculdades Salesianas é dirigida pelo P. José Aílton Trindade.

### **DEIXEMOS QUE FALEM AGORA A SOCIEDADE E OS AMIGOS COM SEU CONHECIMENTO E SUAS PALAVRAS**

#### **Padre João Baldan em Campinas – 1963 a 1966**

O padre João Baldan recebeu das mãos do Arcebispo Dom Paulo de Tarso Campos a estola paroquial aos 23 de dezembro de 1963, na capela do colégio Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora. Padre Baldan se imortalizou sendo o primeiro Pároco, fundador da Paróquia, idealizador e alma deste grandioso monumento mariano em Campinas. Celebrou a primeira missa festiva nesta Igreja em Ação de Graças a Deus e de despedida pela missão cumprida, em 22 de fevereiro de 1966 com a Igreja repleta de fiéis. A ideia da construção de um templo a Nossa Senhora Auxiliadora era um sonho ambicioso, que visava a uma igreja moderna e revolucionária. Graças à audácia e coragem do Padre João Baldan, então Diretor do Liceu, em meados de 1964 foram abertos os alicerces e levantadas as primeiras estruturas. Padre Baldan acompanhou a obra da fase inicial até sua inauguração. Numa atitude de fé e confiança Padre Baldan percorria o terreno em construção e espalhava, como



que semeando, medalhinhas de Nossa Senhora pelo solo. Desta vez tinha que dar certo. Foi transferido em 1966 como Diretor do Liceu Coração de Jesus em São Paulo.

## HOMENAGENS

### **Por ocasião das Bodas de Prata Sacerdotais: Assembleia legislativa do Estado de São Paulo**

### **REQUERIMENTO Nº 2.857, DE 1977.**

Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado na Ata de nossos trabalhos um voto de congratulações com o padre João Baldan, pela passagem de seu vigésimo quinto ano de vida religiosa (sacerdotal), a ser comemorado aos 8 de dezembro próximo.

Requeremos, igualmente, que na manifestação desta Casa seja dada ciência ao homenageado, à Rua Dom Bosco, 284 – Americana, ao Sr. Hélio Silveira, Rua Francisca Miquelina, 134, Capital.

## JUSTIFICATIVA

No dia 8 de dezembro próximo, Americana viverá um dia de gala, pois, comemorar-se-á o vigésimo quinto ano de vida religiosa (sacerdotal) do P. João Baldan.

Figura das mais queridas pelos americanenses, P. Baldan, ao longo de toda a sua existência, pontilhada de não poucas dificuldades e empecilhos, mas plena de realizações, tem se salientado por sua conduta ímpar, prestando inestimáveis serviços à comunidade católica local e regional.

Nascido em Veneza, Itália, aos 23 de outubro de 1919, filho de Natale Baldan e Amália Barbato, fez seus primeiros estudos em sua terra natal, e o curso ginásial no Seminário Menor de Pádua.

Posteriormente, imigrou para o Brasil, onde realizou seus estudos universitários, cursando Filosofia no Seminário Maior de Lavrinhas e Lorena em São Paulo e Teologia no Seminário Maior do Instituto Pio XI, na Lapa, Capital. Habilitado para ministrar aulas de Desenho, Francês, Ciências, Latim, portador de autorização para lecionar Educação Moral e Cívica, é possuidor do título nº 3.482 de diretor de Escola.



Ordenado sacerdote, no dia 8 de dezembro de 1952, P. Baldan tem nestes cinco lustros de vida religiosa (sacerdotal), demonstrado inexcedível zelo apostólico, respaldado em sólida cultura teológica e filosófica.

Assim, não faltaram credenciais ao ilustre sacerdote que ao longo de seus frutíferos vinte e cinco anos de vida sacerdotal, vem apresentando um extenso rol de profícias realizações.

Inúmeros foram os cargos assumidos por tão brilhante personalidade: Membro da Diretoria do Colégio São Joaquim de Lorena (1953), do Liceu "Nossa Senhora Auxiliadora" de Campinas (1954 a 1957) e do Ginásio Salesiano do Instituto São Francisco, na Mooca, Capital (1958); Diretor do Externato São João, em Campinas (1959); do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, Campinas (1960 a 1965), do Liceu Coração de Jesus, Capital (1966 a 1967), e do Instituto Salesiano Dom Bosco, de Americana (1968 a 1976); primeiro pároco e fundador da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora de Campinas (1964 a 1965); membro do Conselho Provincial da Inspetoria de Nossa Senhora Auxiliadora (1967 a 1969); Vigário da Paróquia Dom Bosco, de Americana (1969-1973).

Fundador do Instituto de Ciências Sociais de Americana, que engloba as Faculdades de Administração de Empresas, Serviço Social e Pedagogia, foi Diretor do mesmo no período de 1972 a 1977.

Atualmente, vem exercendo, com extraordinário brilhantismo, as funções de ecônomo Geral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, e Ecônomo e encarregado da reforma do Santuário Basílica de São Benedito.

P. João Baldan, sem dúvida, se inscreve entre os valorosos sacerdotes que em nosso País perseveram no testemunho da Fé e da Caridade num total devotamento à Santa Igreja.

Portanto, nada mais justo que esta casa se congratule com o P. João Baldan, pelos seus vinte e cinco anos de vida religiosa, fazendo constar em seus anais esta homenagem.

Sala das Sessões, em 11-11-77.  
a. Dulce Salles Cunha Braga



## **HOMENAGEM POR OCASIÃO DAS BODAS DE OURO SACERDOTAIS:**

"Somos colaboradores de Deus" – Padre João Baldan: amigo de todos, como Dom Bosco.

O Padre João Baldan nasceu em 23 de outubro de 1919, em Veneza (Itália). Estudou no Seminário Menor de Pádua, em 1938, e neste mesmo ano veio para o Brasil. Fez o noviciado em 1940 e, em 03 de janeiro de 1946 a Profissão Perpétua como Salesiano de Dom Bosco.

Foi ordenado sacerdote no dia 8 de dezembro de 1952, em São Paulo, com outros 18 diáconos.

Padre João Baldan trabalhou em várias casas salesianas: Liceu Coração de Jesus, em São Paulo; Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, em Campinas; Colégio e Faculdade em Lorena; Educandário São Carlos, em São Carlos, Internato São João, em Campinas, e, por vários anos, aqui em Americana, na Paróquia e no Colégio.

Dentre suas obras, quando diretor do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora em Campinas (1960-1965), construiu a igreja de Nossa Senhora Auxiliadora.

Em todos os lugares que passou, Padre João deixou muitos amigos e saudades... Amigo de todos, como Dom Bosco.

A Comunidade de Americana - 2002

### **Cidadão americanense**

É muito importante notar o valor que o Município de Americana deu e dá ainda ao P. João Baldan.

Aos 17 de agosto de 1999, foi concedido ao Padre João Baldan o Título de Cidadão Americanense.

### **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 010/99**

Concede Título de Cidadão Americanense ao Padre João Baldan".

Artigo 1º - Fica concedido Título de Cidadão Americanense ao Padre João Baldan, pelos relevantes serviços prestados ao Município.

Artigo 2º - O Diploma respectivo será entregue ao homenageado em sessão solene da Câmara Municipal, em data a ser designada pela Presidência.

Artigo 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Antonio L. Lobo, 15 de junho de 1999.

AGEU VENÂNCIO FERREIRA  
ANTONIO CAMPANHA  
CLÁUDIO ROBERTO FRONER  
DAVI GONÇALVES RAMOS  
GILSON NEVES GRILLO  
JOSÉ AMÉRICO DA SILVA ALMEIDA  
MATIAS MARIANO  
ANGELINO RAYMUNDO FORTUANTO  
CIRSO VIEIRA DOS SANTOS  
DAVI EVANGELISTA DE OLIVEIRA  
DÉCIO ROSOLEM FILHO  
JONAS MOREIRA  
JOSÉ ANTONIO ZÁZERI  
PAULO ROBERTO BELISÁRIO

### **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Trata-se de homenagem a pessoa por todos conhecida em nosso município, vigário da Paroquia de São Joio Bosco, exemplo de sacerdote, cidadão admirado por sua dedicação integral à religião e aos trabalhos salesianos no Brasil.

Nascido no dia 23 de outubro de 1919, na cidade de Pianego, província de Veneza, Itália, foram seus pais Augusto Natale Baldan e Amália Barbato.

Fez o seminário menor em seu país, vindo para o Brasil em 1939, onde fez, em São Paulo, o noviciado. Frequentou outros cursos, graduando-se pela Faculdade de Teologia do Instituto Teológico Pio XI, tendo sido ordenado no dia 8 de dezembro de 1952.

Trabalhou em vários estabelecimentos de ensino, como coordenador de estudos ou como diretor, e, em 1966, foi diretor geral do Liceu Coração de Jesus em São Paulo, que é o centro inspetorial salesiano de todo o estado.

Sua vinda para Americana deveu-se a uma incumbência específica de fechar a obra salesiana local, ainda que contrariando os princípios salesianos de dedicação ao ensino; ao invés disso, dotado de grande iniciativa e ampla



visão, não só manteve a obra, com conseguiu transformar a pequena escola que funcionava junto ao oratório festivo, com carteiras emprestadas pela Prefeitura, no embrião do que seria mais tarde, graças ainda ao seu empenho e trabalho incansável, o importante complexo educacional constituído pelas Faculdades Salesianas, hoje, Centro Universitário Unisal, que proporciona cursos de excelente nível tanto à população americanense, como também aos estudantes que provêm de Nova Odessa, Sumaré, Hortolândia, Santa Bárbara d'Oeste, Limeira e Piracicaba.

Deve-se também aos seus esforços e amor à comunidade americanense a construção da atual Igreja da Paróquia Dom Bosco.

Muito ainda poderia ser dito a respeito do seu trabalho, da sua pessoa, do seu caráter, mas as obras que empreenda, tanto em nosso como em outros municípios pelos quais passou, atestam o valor deste homem admirável, deste italiano que ama o Brasil, a sua gente, especialmente os seus jovens, a quem abriu os caminhos do conhecimento e do saber.

Juntando dados biográficos complementares, apresentamos, para deliberação desta Casa, o presente Projeto de Decreto Legislativo que concede, com toda a justiça, título de cidadão americanense ao Padre João Baldan, pelos relevantes serviços prestados ao município.

**Plenário Dr. Antonio A. Lobo, em 15 de junho de 1999.**

AGEU VENÂNCIO FERREIRA  
ANGELINO RAYMUNDO FORTUTATO  
PEDRO ÁLVARO SALVADOR  
REINALDO CHICONI  
REINALDO ESTEVAM  
SEBASTIÃO MORELLI  
WALDIR ERONILDES DE SOUZA

**Rua Padre João Baldan:**

Através de um PROJETO DE LEI N.º 116/2003 de autoria do Dr. Antonio Carlos Sacilotto, o Dr. Erich Hetzel Júnior, Prefeito do Município de Americana em exercício, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou projeto de lei de autoria do Vereador Dr. Antonio Carlos Sacilotto, e ele sanciona e promulga a seguinte Lei.

**Artigo 1º -** Fica denominada “**Padre João Baldan**” a Avenida P 2 (P – dois),





localizada na Vila Amorin, neste Município entre o cruzamento das Avenidas De Cillo e Campos do Jordão e a Marginal à Rodovia SP304, neste Município, homenageando assim o padre João que também é cidadão americanense.

O presente Projeto de Lei homenageia ilustre cidadão, bastante conhecido em nosso município, vigário da Paróquia de São João Bosco, exemplo de sacerdote, admirável por sua dedicação integral à religião e aos trabalhos salesianos no Brasil.

Padre João Baldan nasceu no dia 23 de outubro de 1919, na cidade de Pianegro, província de Veneza, Itália, foram seus pais Augusto Natale Baldan e Amália Barbato.

Fez o seminário menor em seu país, vindo para o Brasil em 1939, fazendo aqui, em São Paulo, o noviciado. Frequentou outros cursos, graduando-se pela Faculdade de Teologia do Instituto Teológico Pio XI, em São Paulo, nos anos de 1949 a 1952.

Foi ordenado sacerdote na Igreja de S. Ifigênia, que funcionava provisoriamente como Catedral de São Paulo, no dia 8 de dezembro de 1952 por Dom Paulo Rolim Loureiro.

Trabalhou em vários estabelecimentos de ensino, como coordenador de estudos ou como diretor, e, em 1966, foi diretor geral do Liceu Coração de Jesus, em São Paulo, que é o Centro Inspetorial Salesiano do Estado.

Era professor de Desenho, Ciências, Latim e Francês. Tinha título de Diretor de Estabelecimento de Ensino nº 3.482.

Depois de 31 anos em Americana, padre João Baldan chegou ao final de sua carreira terrena. Os anos foram passando, maravilhas foram se realizando, a idade foi chegando e com ela também as enfermidades. A saúde do padre João sempre foi preocupação de todos os americanenses. Finalmente chegou a notícia:

**O LIBERAL** - 16/01/2012 11:37 - / Última Atualização 17/01/2012 09:24  
– Bruno Moreira

### **Padre João Baldan morre aos 92 anos em Americana**

O Religioso foi o responsável pela inauguração da igreja que leva o nome de São João Bosco.



A missa de corpo presente foi realizada durante a tarde de ontem, presidida pelo senhor inspetor salesiano, Padre Edson Donizetti Castilho, reunindo fiéis, amigos e padres da comunidade salesiana, padres de outras casas salesianas da Inspetoria Salesiana de São Paulo e de outras paróquias americanenses. A reflexão principal esteve ao redor do tema Morramos com Cristo, para vivermos com ele, tirada do Livro sobre a morte de seu irmão Sátiro, de Santo Ambrósio, bispo.

Percebemos que a morte é lucro, e a vida, castigo. Por isso Paulo diz: Para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro (Fl 1,21). Como unir-se a Cristo, espírito da vida, senão pela morte do corpo? Morramos então com ele, para com ele vivermos. Morramos diariamente no desejo e em ato, para que, por esta segregação, nossa alma aprenda a se subtrair das concupiscências corporais. Que ela, como se já estivesse nas alturas, onde não a alcançam os desejos terrenos, aceite a imagem da morte para não incorrer no castigo da morte. Pois a lei da carne luta contra a lei do espírito e apoia-se na lei do erro. Mas qual o remédio? Quem me libertará deste corpo de morte? (Rm 7,24) A graça de Deus, por Jesus Cristo, nosso Senhor (cf. Rm 7,25s).

E a reflexão continuou sobre o mistério da morte da Constituição Pastoral Gaudium et spes sobre a Igreja no mundo de hoje, do Concílio Vaticano II.

Em face da morte, o enigma da condição humana atinge o seu ponto máximo. O homem não apenas é atormentado com a dor e o progressivo declínio do corpo, mas com muito maior força pelo temor da destruição perpétua. Pelo acertado instinto de seu coração, afasta com horror e rejeita a ideia da total ruína e da morte definitiva de sua pessoa. A semente de eternidade que traz em si, irreduzível à pura matéria, insurge-se contra a morte. Todas as conquistas da técnica, por mais úteis que sejam não conseguem acalmar a angústia humana, pois o prolongamento biológico da vida não pode satisfazer o desejo inelutavelmente presente em seu coração de viver sempre.

Já que diante da morte toda imaginação fracassa, a Igreja, instruída pela Revelação, afirma ter sido o homem criado por Deus para uma finalidade feliz, para além dos limites da miséria terrena. E não só, mas a fé cristã ensina que a morte corporal, que lhe seria poupada se não houvesse pecado, será vencida quando o homem recuperar a salvação, perdida por culpa sua, pelo onipotente e compadecido Salvador. Com efeito, Deus chamou e continua a chamar o homem a aderir com sua natureza integral à perpétua comunhão na incorruptível vida divina. Cristo conseguiu esta vitória, libertando o homem da morte por meio de sua morte e

ressurgindo para a vida. Para quem reflete, a fé baseada em sólidos argumentos oferece uma resposta a sua ansiedade sobre a sorte futura. Ao mesmo tempo dá a possibilidade de comunicar-se com os caros irmãos já arrebatados pela morte em Cristo, despertando a esperança de possuírem eles, desde agora, a verdadeira vida junto de Deus.

Certamente incumbe ao cristão o dever urgente de lutar contra o mal através de muitas tribulações e de aceitar a morte; mas unido ao mistério pascal, configurado à morte de Cristo, firme na esperança, chegará à ressurreição.

Tudo isto vale para os cristãos e também para todos os homens de boa vontade em cujos corações a graça age invisivelmente. Tendo, pois, Cristo morto por todos, e sendo uma só a vocação última do homem, isto é, a divina, devemos afirmar que o Espírito Santo oferece a todos a possibilidade, de modo só conhecido por Deus, de se associarem ao mistério pascal.

De tal valia e tão grande é o mistério do homem, que se esclarece pela Revelação cristã aos fiéis. Por conseguinte, por Cristo e em Cristo, ilumina-se o enigma da dor e da morte que, fora de seu Evangelho, nos esmaga. Cristo ressuscitou, por sua morte destruiu a morte e deu-nos a vida para que, filhos no Filho, clamemos no Espírito: Abá, Pai!

Rezemos, não somente hoje, pelo padre João Baldan, mas também pelos nossos pais, parentes, amigos falecidos. Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno e brilhe para eles a vossa luz. Descanse em paz. Amém.

## ARQUIVO/FAMÍLIA

O padre João Baldan, da Paróquia São João Bosco, de Americana, morreu no domingo, às 16h10, aos 92 anos de idade. Seu corpo foi velado em uma casa na R. Dom Bosco, no bairro Santa Catarina. Além disso, a Missa de corpo presente foi realizada durante a tarde de ontem, reunindo fiéis, amigos e padres de outras paróquias americanenses. Na sequência, foi realizado o sepultamento no Cemitério da Saudade. Ele ficou marcado, entre outras realizações, pela contribuição na instalação da Unisal (Centro Universitário Salesiano São Paulo) em Americana.

O padre nasceu em 23 de outubro de 1919 na cidade de Veneza, na Itália. Após estudar no Seminário Menor de Pádua, mudou-se para o Brasil em 1938. Fez o noviciado, em 1940, e a Profissão Perpétua como Salesiano de Dom Bosco, em 1943. Foi diretor do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, em Campinas, de 1960 a 1965, e construiu a Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora.



P. Baldan veio para Americana em 1968 e atuou na Paróquia São João Bosco entre 1969 e 1973. Ele foi o responsável pela inauguração da igreja que leva o nome de São João Bosco, reprodução da igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, de Campinas, em menores dimensões.

Depois de quatro anos como diretor das obras salesianas de Americana, fundou os cursos de Administração de Empresas, Pedagogia e Assistência Social. Com isso, foi criado o Instituto de Ciências Sociais de Americana, hoje Unisal. Após um período fora de Americana, padre João Baldan retornou à comunidade em janeiro de 1989, onde permaneceu até seu falecimento.

"O padre João Baldan é um exemplo de dedicação às obras salesianas, de amor aos jovens aos quais proporcionou oportunidade de estudar e trilhar um caminho digno na luta pela vida, além de ter sido o responsável por lançar os alicerces desse empreendimento grandioso que é a Unisal", afirmou a direção da universidade, em nota oficial.

### **DEPOIMENTOS DE FIÉIS E AMIGOS**

Generoso e, certamente, com tantos sonhos, o jovem João Baldan, inquieto e ardoroso, deixou um dia o velho continente e, plenamente convencido de que nossa vida é "uma trama conduzida pelo amor infinito de Deus", veio concretizar seus sonhos e ideais de religioso salesiano-sacerdote em terras brasileiras. Mesmo com a idade já avançada, quando ainda lúcido, seus olhos se enchiam de satisfação ao lembrar radiante que, aquele jovem aventureiro, ainda presente dentro dele, estabeleceu um belo e consistente itinerário como educador-pastor dos jovens: orientou vidas e resgatou pessoas, trouxe luz e discernimento a tantos corações e mentes, anunciou o evangelho com a palavra e o testemunho, construiu igrejas, colégios e batalhou pela criação de cursos universitários.

Deus lhe concedeu uma especial graça: ver o crescimento e a consolidação de muitas das sementes por ele lançadas. Assim, pode fazer a consoladora experiência conforme recordada por São Tiago: "o agricultor espera o fruto da terra, aguardando pacientemente a chuva do outono e da primavera. Tende paciência vós também!" (Tg 5,7-8). Assim deve ser com todos os que se mostram predispostos interiormente a trabalhar pelo Reino: como não acreditar, definitivamente, que "se Deus não edificar a cidade, trabalham em vão os construtores; e se Deus não guardar a cidade, em vão vigiam os sentinelas"? (Sl 126).

Nossa amada Inspetoria de São Paulo faz chegar aos céus hinos de gratidão pela vida do Padre João Baldan. Agradecemos, sobretudo, porque as sementes por ele lançadas se multiplicaram, cresceram, deram abundantes e saborosos frutos, se



transformaram em fecundas e frondosas árvores que, unidas às demais obras da inspetoria, formam hoje um belo bosque onde o povo de Deus, particularmente a juventude, encontra abrigo, orientação e formação.

Padre Baldan foi homem empreendedor, sem nunca perder a esperança, a alegria! Basta pensar que em 1968 recebeu uma ordem clara dos superiores: "Você vai para Americana para fechar a obra, fechar tudo! Aquilo não vai para frente!". Ele veio! Mas os dias passavam e, com o tempo, parecia haver uma suave e constante brisa insistindo em recordar a ele: "suporta as demoras de Deus!" (Eclesiastes) A obra não só se manteve, mas foi potenciada, fez-se fecunda e hoje é uma das mais pujantes de nossa inspetoria. E aqui se verifica uma ainda mais bela realidade: Padre Baldan viveu os seus abençoados e longos dias como um projeto que, embora apoiado sobre dimensões humanas e contingências que tocam as realidades terrestres, era um projeto que encontra suas motivações mais profundas num "querer de Deus". E viveu sempre assim! Também dessa forma nos ensinou: aquilo que, em nós, não reflete a "santa e sábia vontade de Deus", pode até refletir momentos de aparente consistência e beleza. Mas é, como afirmam as Sagradas Escrituras, casa construída sobre a areia. Não suportará os embates advindos dos ventos fortes, das cruéis tempestades e sucumbirá. Nunca é demais recordar que "quando somos fracos aí é que somos fortes, porque sentimos em nós a força de Deus".

Se grande era o amor do Padre Baldan por Dom Bosco e pelos jovens, se incontestável era sua capacidade empreendedora, se encantadora e envolvente era a esperança viva e alegre que envolvia sua existência, se cativantes eram sua paciência e bondade, não menos evidente era seu imenso amor a Nossa Senhora Auxiliadora. Recordo-me ainda, quando pós-noviço, em Lorena das pregações feitas por ele em datas festivas da Santíssima Mãe de Deus. Eram marcadas pela singeleza e docura das filiais palavras, bem como pelo vigor doutrinal e pelo estímulo à imitação das virtudes marianas.

Parece-nos muito bem aplicar ao missionário Padre Baldan, enamorado da Auxiliadora de Dom Bosco, as palavras com que o grande missionário José de Anchieta, escrevendo nas areias das praias paulistas, endereçou à Santíssima Virgem: "Eis os versos que outrora, ó Mãe Santíssima,/ Te prometi em voto,/ Enquanto entre tamoios conjurados,/ Pobre refém, tratava as suspiradas pazes, tua graça me aco-lheu em teu materno manto/ E teu poder me protege intatos corpo e alma."

Sua vida longa, certamente, lhe permitiu apresentar-se diante do Deus das Misericórdias, com as mãos cheias de boas obras. Como afirmava nosso pai Dom Bosco, no "fim da vida se recolhem os frutos das boas obras".





Creio que seja oportuno olhar a longa existência, do Padre João Baldan, a partir das palavras do grande, para alguns o maior, poeta italiano Dante Alighieri, na Divina Comédia, em que um personagem faz seu percurso “cantando e separando algumas flores das muitas que os caminhos matizaram”. Padre João Baldan, não somente viveu uma trajetória marcada por muitos êxitos e conquistas educativo-pastorais, recolhendo belas flores ao longo da estrada, mas, por seus feitos e ações fez ainda mais bela o percurso que, encantador, já era!

Que ele, estando junto de Deus, reze também por sua querida inspetoria, sobretudo para que seja abundantemente abençoada com santas vocações.

**P. Edson Donizetti Castilho  
Inspetor Salesiano**

Querido, amado. Cresci nestes gramados, meus pais trabalharam muito como salesianos nas festas para a construção desta igreja, que ele muito amou. Lembro com carinho das confissões que com ele fiz ainda no antigo colégio. Deixou saudades, nos encontraremos no céu.

**Deozeli, 55 anos**

Sou muito grata pela vida sacerdotal do Padre João em nossa Paróquia. Ele nos ensinou muito, em nossas reuniões de Filhas de Maria. Ensina-nos a cada vez mais nos colocar nas mãos de Maria, ajudando muito em nossa fé. Obrigada Padre João.

**Neuza Aparecida Reami Rosolen, 54 anos**

Gostava muito e o admirava pelo seu trabalho, e, além disso, foi ele quem fez o nosso casamento, em 16 de outubro de 1982. Fique com Deus.

**Maria Cristina Lopes Bielo e José Maria Bielo**

Um homem de Deus. Devoto de Nossa Senhora. Grande e dedicado servo de Deus. O céu está feliz com a sua chegada, olhe por nós Padre João Baldan.

**Dalva Rodrigues da Silva Garbin, 56 anos**

Desejamos uma luz divina para o Padre João, tão querido em nosso meio.

**Família Vicentini e Família Filetti**

Ele era uma pessoa maravilhosa.

**Tais e Eric**



Padre João Baldan, obrigado pela sua vida entregue ao povo, pelo tempo atendendo tantas confissões, pela faculdade, enfim, por tudo. Que Deus lhe de o repouso eterno, e ore por nós aqui da Paróquia São João Bosco, de Americana.

**Clarice Fernandes, 62 anos**

Mentor de grandes obras Salesianas, o seu exemplo é inspiração para toda a comunidade Salesiana. Descanse em paz, pois como diria Dom Bosco: Deus nos deu a vida de presente, e o que fazemos dela é o nosso presente para Ele. Temos certeza de que sua missão foi cumprida.

**Débora, 41 anos e Anderson Luiz Barbosa, 44 anos**

Conheço o Padre João desde 1962, pois moro aqui desde essa época. Tenho muitas lembranças boas desse sacerdote.

**Terezinha Perroni, 71 anos**

Tenho muitas recordações da minha juventude aqui no Dom Bosco, o tempo de Filhas de Maria, as nossas reuniões no 1º domingo de cada mês. Agradeço a ele pelo meu casamento, pois foi o nosso "cupido". Que Deus e Nossa Senhora Auxiliadora o receba em seus braços.

**Therezinha Ivone Reami Bicudo, 60 anos**

Deus o receba na sua glória.

**Hagar Oliveira Faria, 66 anos**

Foi um ótimo Padre, confessor, brincava com todos. Uma pessoa sensacional, amigo, irmão. Grande fundador da Igreja Dom Bosco.

**José Maria Barreto**

Oração e caridade sem limites. Que sua alma descance em paz.

**Guiomar G. Dias, 75 anos**

Que Deus o receba com todo amor que lhe é peculiar. E que Nossa Senhora o acolha com seu manto protetor.

**Gisela Breno, 56 anos**

Obrigado Padre João por tudo o que fez por nós. Na área da educação, cultura, também no espiritual de todos nós paroquianos. Agradecemos a Deus, pois o senhor foi um presente dele para nós.

**Maria José e Latif Bomussa**





Orações a Deus pelo Padre João Baldan.

**Liversino Ribeiro, 58 anos**

Agradeço por tanta oração e acompanhamento espiritual.

**Michele Ap. Barreto, 33 anos**

Fé, amor e confiança em Deus e a Virgem Maria. Descanse em paz, e interceda por nós.

**Ivone de Fátima Peccim, 54 anos**

Padre João Baldan, vá com Deus. Nós aqui na terra ficaremos com muita saudade, amém.

**Leonice Bolonhese, 66 anos**

Obrigado Padre João, por tudo que o senhor fez pelos salesianos. Vá com Deus, esteja em paz.

**Therezinha, 75 anos**

Minhas condolências ao Padre João. Vou sentir muitas saudades, vá com Deus. Ele está a sua espera de braços abertos...

**Anna Denadai Romanholi, 73 anos**

Eu ainda não morava em Americana quando o Padre João Baldan foi pároco, mas todas as minhas amigas sempre me diziam que ele era uma pessoa iluminada.

**Helia de Campos Salles, 80 anos**

O Padre João Baldan foi um exemplo que pudemos seguir de perto. Exemplo de vida, de esperança, de perseverança. Descanse em paz Padre João.

**Terezinha Aparecida Galassi Antonio, 54 anos**

O Padre João era muito devoto de Nossa Senhora Auxiliadora. Toda vez que ele falava dela no sermão, se emocionava muito. Outro ponto positivo muito forte, era o seu desapego com os bens materiais, sempre queria ajudar os outros. Nunca vi o Padre João reclamar das suas dores.

**Gaspar, 57 anos**

Meu diretor na escola. Meu primeiro confessor. Enviou-me para o seminário. Foi ele que deu inicio as obras desta igreja. Foi meu conselheiro espi-



ritual por muitos anos, e até confidente em muitos momentos. Tinha projetos audaciosos.

**Robson Borsatto, 54 anos**

Padre João Baldan fez muitas coisas por nossa paróquia. A faculdade também, que ele tanto queria. Descanse em paz, na casa do Senhor.

**Carlos Roberto Macedo Junior, 58 anos**

Sou da igreja desde quando era capela e me lembro do Padre João com muita alegria. Que sua alma descance em paz.

**Wilma Aparecida da Silva, 53 anos**

Americana deve muito a este sacerdote e educador.

**João Marcus Sacilotto, 72 anos**

Padre João foi um exemplo de bondade, não só para os meus, mas para todos. Que Deus o tenha em bons lugares orando por nós.

**Zoraide - 77 anos**

Sempre me lembro das missas maravilhosas da coroação de Nossa Senhora Auxiliadora no mês de maio, e especialmente a do ano de 1968, quando eu coroiei Nossa Senhora, foi inesquecível.

**Sonia Maria Demori, 53 anos**

Este foi um grande "maestro" dos Salesianos.

**Orlando Scaglia, 87 anos**

Que Dom Bosco receba-o ao seu lado, como voz, que sempre esteve ao lado Dele! Obrigado pela convivência.

**José Antonio Padoveze, 62 anos**

Guardo muito dos seus conselhos nas muitas vezes que confessei com ele.

**Maria Gracia Costa Celmi, 63 anos**

Tenho saudade de todas as confissões que fiz com ele, e todas missas eram muito bem explicadas.

**Alonso Gonçalves, 77 anos**



Padre Baldan, meu querido e amado. Jamais nos esqueceremos de sua bondade, generosidade. Exemplo de fé viveu verdadeiramente as mensagens do Evangelho, especialmente a caridade para com os mais necessitados, o amor e a luta constante por aqueles que desejam uma vida melhor.

**Miriam Ferronizi, 66 anos**

Grande confessor. Após a confissão ele falava: "Pronto! Pronto! Pronto!"

**Carlos Abad, 53 anos**

Padre, obrigado por tudo que o senhor fez pela nossa comunidade.

**Maria Melinche, 60 anos**

A Família de José Rodrigues roga ao nosso Deus! Leve as nossas saudades Padre João Baldan. Que Deus o tenha no Reino dos Céus.

**José Rodrigues e família**

Ele foi professor e mestre do meu marido e do meu filho. Saudades vai deixar.

**Eliane e Claudio**

Levo muitos dos seus conselhos, nas muitas vezes que me confessei com ele.

**Maria Gracia Costa Celim, 63 anos**

Ele foi um grande Padre-Santo, com sua humildade, trazia muitas pessoas para a igreja. Foi o confessor da minha mãe.

**Ivanilde B. Martins, 73 anos**

A Família de José Rodrigues roga ao nosso Deus que leve minhas saudades do padre João Baldan. Que Deus o tenha no Reino dos céus.

**José Rodrigues e Família**

De uma fé profunda em Nossa Senhora, carisma com as pessoas e também um grande educador salesiano. Foi um grande missionário, enviado da Itália para o Brasil. Que Deus o tenha.

**Francisco de Assis Caires Pereira, 57 anos**

Convivi pouco com o Padre João, mas lembro com que carinho nas palavras ele transmitia nas confissões. Transmitia também uma seriedade muito grande.

**Fabio Hessel Filho, 58 anos**



Muito obrigada Padre Baldan, por todas as tardes de formação que tivemos no tempo de Filhas de Maria. Hoje retribuímos a nossa família, filhos e netos, o grande amor por Nossa Senhora, que passou para nós. Que de lá do céu continue nos abençoando.

***Maria Eugenia Reami, 63 anos***

Foi muito bom conviver com o senhor. Ganhamos mais um intercessor. Reze pelos jovens e por nossos empregos. Obrigada por tudo Padre João Baldan.

***R.A.C., 38 anos***

Foram só lembranças boas do Padre João Baldan, ele esteve presente em minha vida, durante toda minha infância e juventude no Colégio, e na igreja. Uma recordação muito importante e valiosa que tenho, foi a minha primeira confissão na Primeira Comunhão. Foi ele o padre que me escutou e aconselhou-me com suas sabias palavras. Eu só tenho a agradecer pela sua vida, e missão aqui na terra. Tenho certeza que o céu está todo em festa, descanse na paz do Senhor.

***Fabiane dos Santos, 29 anos***

Sou muito grato ao Padre João, pois com ele aprendi muitas coisas, inclusive a importância dos estudos em nossas vidas. Obrigado por tudo que fez para nós Americanenses, vá com Deus e até algum dia.

***Vicente P. Antunes, 54 anos***

Lembro dele desde a minha infância, e o Padre João sempre presente. Quando perdi a minha mãe, ele me apoiou.

***Fátima Tonussi, 53 anos***

Eu me lembro de quando criança, eu brincava muito na construção dessa igreja, e o Padre João ficava olhando a gente. Também cantei no coral infantil que fazíamos várias apresentações. Quando minha mãe tomava conta da barraca do pastel, eu vinha com ela, e o Padre chamava a gente pra sentar com ele. Muitas saudades.

***Maria Aparecida Tesoto, 52 anos***

Excelentíssimo João Baldan, vai com Deus, excelente Padre e fundador do nosso Salesiano Dom Bosco. Vai com Deus, abençoando-nos.

***Yolanda M. Esteves, 84 anos***



Exemplo de vida e santidade. Dedicou-se ao Reino de Deus com ardor. As obras e tarefas espalham a grandeza de seus elevados objetivos: "amor a Deus e ao próximo". Seja nosso intercessor.

**Gerson J. Cibin e Maria Aparecida Piveta Cibin 76/69**

Admirei o padre João Baldan como sacerdote. Muitas vezes me confessei com ele. Que Deus o receba na eternidade feliz.

**Jaime Bruning, 68 anos**

Padre João Baldan, eu sempre admirei a sua vocação de Padre. O senhor foi um bom conselheiro para mim. Senti muito sua falta no confessionário e hoje estou muito triste com a sua falta, mas sei que o senhor está com Deus, e todos os santos vão recebê-lo de braços abertos. Amém.

**Diva Marcos Pilon, 73 anos**

Dom excelente, padre João Baldan, fundador do Salesiano Dom Bosco. Vai com Deus Pai, com o abençoado nosso Senhor Jesus. Adeus.

**Evaristo Esteves, 83 anos**

Grande confessor, responsável pela permanência da Congregação Salesiana em Americana. Grande devoto de N. Senhora é divulgador desta devção.

**Euclides Romena, 73 anos**

Obrigado pelo carinho, atenção e benevolência para com toda a comunidade.

**Alberi Tonossi, 47 anos**

Faz anos que trabalho com o padre João Baldan. Acompanhou a viagem dos Congregados Marianos. Primeiro Ministro da Eucaristia. Que Deus o abençoe e o receba com a graça da Santíssima Trindade.

**Orlando Scaglia, 87 anos**

Celebramos a missa de corpo presente de minha mãe, Amélia Pantonius. Agradeço por todos os serviços prestados à Comunidade de Jovens Co.Jo.D.Bo de 1974 em diante. Lembro a atenção para com os paroquianos, Colégio e Faculdade de nossa cidade e em todos os demais serviços. Que Deus o receba em seus braços e leve as nossas preces.

**Da Família de D<sup>a</sup> Amélia**



## LINHA DO TEMPO



EVENTO	LOCAL	DATA
Nascimento	Pianego - Venezia (IT)	23 de outubro de 1919
Batismo	Em Mellaredo	16 de novembro de 1919
Crisma	Pádua - pelo bispo de Pádua	30 de março de 1933
Primeira Casa Salesiana	Bognolo - Itália	1935-1937
Recebeu a batina	Das mãos do P. Jorge Serié	10 de julho de 1938
Missionário	Brasil	1938
Noviciado	S. Paulo - Ipiranga	1939
Primeira Profissão	S. Paulo - Ipiranga	31 de janeiro de 1940
Científico e Filosofia	Lavrínhas - 1º ano	1940
Científico e Filosofia	Lorena - 2º e 3º ano	1941-1942
Assistência	Liceu Coração de Jesus	1943
Assistência	Rio Grande - N. S. Auxiliadora	1944-1945
Profissão Perpétua	Campinas	03 de janeiro de 1946
Assistência	São Paulo - Mooca	1946
Assistência	S. Paulo - S. Teresinha	1947
Assistência	São Paulo - Mooca	1948
Teologia	S. Paulo - Pio XI	1949-1952
Leitorado	S. Paulo - Pio XI	23 de setembro de 1950
Acolitado	S. Paulo - Pio XI	23 de setembro de 1950
Exorcitado	S. Paulo - Pio XI	07 de outubro de 1950
Ostiário	S. Paulo - Pio XI	07 de outubro de 1950
Sub Diaconado	S. Paulo - Pio XI	23 de dezembro de 1951
Diaconado	S. Paulo - Pio XI	29 de março de 1952
Ordenação sacerdotal	S. Paulo - Santa Efigênia	08 de dezembro de 1952
Coord. de Estudos	Lorena - S. Joaquim	1953
Coord. de Pastoral	Campinas - Liceu	1954-1957
Coord. de Estudos	S. Paulo - Mooca	1958
Diretor	Campinas - Externato S. João	1959

Diretor	Campinas - Liceu	1960-1965
Diretor	S. Paulo - Liceu	1966-1968
Diretor	Americana - Inst. Dom Bosco	1969-1974
Pároco	Americana	1971-1974
Fundador	Americana - Faculdades	1972
Diretor Geral	Americana - Faculdades	1975-1976
Diretor	Lorena - S. Joaquim	1977-1979
Diretor da Faculdade	Lorena - S. Joaquim - Ecônomo	1980-1985
Diretor	São Carlos, noviciado e Obra S.	1986
Administrador	Campinas - Externato S. João	1987-1988
Confessor	Americana - Instituto D. Bosco	1989-2012
Falecimento	Americana - Instituto D. Bosco	15 de janeiro de 2012

Que lá do alto dos céus **P. Baldan, o grande idealizador do Santuário de N. S. Auxiliadora de Campinas, da ornamentação e acabamento do Santuário de Dom Bosco de Americana e fundador das Faculdades Salesianas de Americana** interceda por nós junto a "Nosso Senhor", ao nosso querido "Pai, Dom Bosco" e à "Nossa Senhora Auxiliadora" para que tenhamos muitas e santas vocações religiosas e sacerdotais salesianas e tenhamos a sua coragem e audácia no trabalho educativo pastoral de nossos jovens universitários, de modo especial.

Rezemos sempre: "Que as almas dos fiéis defuntos pela misericórdia de Deus descansem em paz. Que o Deus da vida nos fortaleça no bem e na paz".

*São Carlos, 19 de março de 2015,  
Solenidade de São José,  
ano do bicentenário do nascimento de D. Bosco  
Pe. Narciso Ferreira sdb*



**Dados para o necrológio:**

**P. João Baldan**

\*23 de outubro de 1919, na cidade de Pianego, província de Veneza, Itália,

† Americana (SP) no dia 15 de janeiro de 2012 com 92 anos de idade,

72 de vida religiosa e

60 anos de presbiterado.

Está sepultado no jazigo dos Salesianos no Cemitério da Saudade em Americana.



*Igreja Nossa Senhora Auxiliadora - Campinas, construída sob a  
direção do Pe João Baldan.*



*Igreja de Dom Bosco - Americana, que Pe João Baldan concluiu  
e ornamentou.*